



São Paulo, 14 de maio de 2014 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multi-negócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ultragas / Ipiranga / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2014.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
16 de maio de 2014
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
16 de maio de 2014
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: +1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

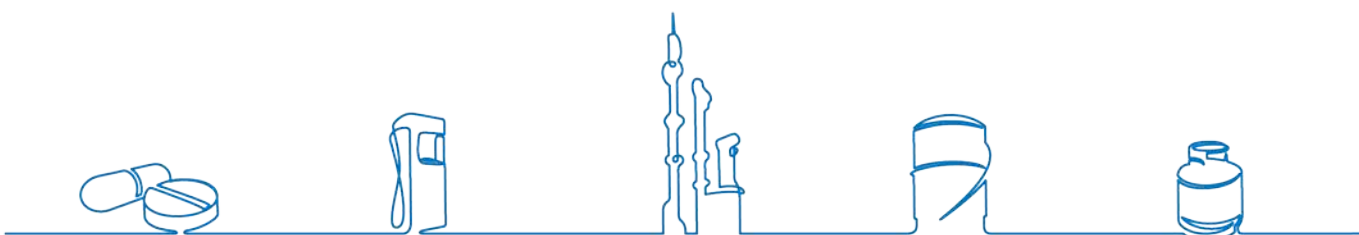
UGPA3 = R\$ 54,91/ação (31/03/14)
UGP = US\$ 24,09/ADR (31/03/14)

Principais destaques do 1T14:

- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 16 BILHÕES NO 1T14, CRESCIMENTO DE 17% EM RELAÇÃO AO 1T13, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO.
- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 702 MILHÕES NO 1T14, 14% ACIMA DO 1T13.
- ✓ ULTRAPAR É ELEITA A 2ª COMPANHIA DE ENERGIA MAIS ADMIRADA DO MUNDO PELA FORTUNE MAGAZINE.
- ✓ EXTRAFARMA PASSA A OPERAR COMO UNIDADE DE NEGÓCIOS DA ULTRAPAR, COM PROCESSO DE INTEGRAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO PARA CRESCIMENTO MAIS ACELERADO EM IMPLEMENTAÇÃO.

“Iniciamos 2014 conforme planejado, com mais um trimestre de crescimento de resultados, dando continuidade à evolução verificada nos anos anteriores. Esse crescimento, mesmo em um cenário econômico mais desafiador, é fruto dos consistentes investimentos para fortalecer e expandir nossos negócios, da governança e combinação única de atributos da Ultrapar, que permitem a diferenciação nos nossos setores de atuação e um desempenho consistente. Concluímos também a associação com a Extrafarma em 31 de janeiro, já tendo realizado vários passos previstos no plano de negócios da transação para sua integração à Ultrapar e para a estruturação da companhia para o crescimento mais acelerado.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações financeiras da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de fevereiro de 2014. Conseqüentemente, **as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores a 1º de fevereiro de 2014 não incluem os resultados da Extrafarma, e os dados de desempenho da mesma incluídos neste relatório referem-se, para o primeiro trimestre de 2014, somente aos meses de fevereiro e março de 2014.** Com o objetivo de proporcionar uma base de comparação para análise da evolução do desempenho da Extrafarma, apresentamos seus resultados do primeiro trimestre de 1T13 contendo os meses de fevereiro e março de 2013. Como consequência do fechamento da operação, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141,9 milhões como aumento de capital social e R\$ 498,8 milhões como aumento de reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640,7 milhões. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderão acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, e que correspondiam a um passivo circulante de R\$ 42,1 milhões e a um passivo não circulante de R\$ 108,6 milhões na data do fechamento. O valor provisório da associação na data da incorporação de ações é de R\$ 791,4 milhões, sendo sujeito aos ajustes previstos no contrato, notadamente o ajuste de capital de giro e dívida líquida. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 1T14.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	1T14	1T13	4T13	Δ (%) 1T14v1T13	Δ (%) 1T14v4T13
Lucro líquido	249,3	246,5	370,7	1%	(33%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	123,7	117,4	168,0		
(+) Despesa (receita) financeira líquida	114,8	60,6	93,9		
(+) Depreciação e amortização	214,3	189,4	200,9		
EBITDA	702,0	614,0	833,5	14%	(16%)



Resumo do 1º trimestre de 2014

Ultrapar - Dados consolidados	1T14	1T13	4T13	Δ (%) 1T14v1T13	Δ (%) 1T14v4T13
Receita líquida	15.947	13.600	16.227	17%	(2%)
Lucro bruto	1.272	1.064	1.287	20%	(1%)
Lucro operacional	490	426	634	15%	(23%)
EBITDA	702	614	834	14%	(16%)
Lucro líquido ¹	249	247	371	1%	(33%)
Lucro atribuível à Ultrapar por ação ²	0,45	0,46	0,70	(1%)	(35%)

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	1T14	1T13	4T13	Δ (%) 1T14v1T13	Δ (%) 1T14v4T13
Volume total (mil m ³)	6.067	5.575	6.563	9%	(8%)
Diesel	3.133	2.943	3.440	6%	(9%)
Gasolina, etanol e GNV	2.854	2.545	3.031	12%	(6%)
Outros ³	81	87	92	(7%)	(12%)

³ Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	1T14	1T13	4T13	Δ (%) 1T14v1T13	Δ (%) 1T14v4T13
Volume total (mil tons)	191	198	179	(4%)	7%
<u>Composição por produto</u>					
Especialidades	164	163	170	1%	(3%)
Glicóis	26	35	9	(25%)	197%
<u>Composição por geografia</u>					
Vendas no Brasil	137	141	124	(3%)	11%
Vendas no mercado externo	54	57	55	(5%)	(2%)

Ultragaz - Dados operacionais	1T14	1T13	4T13	Δ (%) 1T14v1T13	Δ (%) 1T14v4T13
Volume total (mil tons)	392	396	422	(1%)	(7%)
Envasado	263	264	287	(1%)	(8%)
Granel	129	131	136	(2%)	(5%)

Ultracargo - Dados operacionais	1T14	1T13	4T13	Δ (%) 1T14v1T13	Δ (%) 1T14v4T13
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	722	623	694	16%	4%

⁴ Média mensal.



Extrafarma - Dados operacionais ⁵	1T14	1T13	1T14v1T13
Receita bruta (R\$ milhões)	190	159	19%
Número de lojas (final do período)	200	175	25

⁵Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 1T14 e 1T13 referem-se aos meses de fevereiro e março de cada ano.

Indicadores macroeconômicos	1T14	1T13	4T13	Δ (%) 1T14v1T13	Δ (%) 1T13v4T13
Dólar médio (R\$/US\$)	2,36	2,00	2,28	18%	4%
Taxa de juros no período (CDI)	2,4%	1,6%	2,3%		
Inflação no período (IPCA)	2,2%	1,9%	2,0%		

Destaques

- ✓ **Ultrapar recebe importante reconhecimento internacional** – A Ultrapar foi eleita novamente uma das companhias mais admiradas do mundo no setor de energia, sendo classificada em segundo lugar no ranking *Most Admired Companies 2014* da Fortune Magazine, ganhando duas posições em relação a 2013 e três posições em relação a 2012. A pesquisa avalia nove critérios, de valor do investimento até responsabilidade social, e nesse ano contou com a participação de cerca de 4 mil executivos, conselheiros e analistas de renda variável de 57 setores.
- ✓ **Ultrapar conclui acordo de associação com a Extrafarma e passa a consolidar seus resultados a partir de 1º de fevereiro** – Em 30 de setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma, uma das dez maiores redes de drogarias do Brasil. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar a partir de 1º de fevereiro de 2014. Concomitante ao fechamento, foi iniciado o processo de integração com a Ultrapar e estruturação da Extrafarma para crescimento mais acelerado, a ser atingido através de uma maior capacidade de investimentos, fortalecimento da equipe de gestão da Extrafarma com os reconhecidos sistemas de governança e mecanismos de alinhamento de interesses da Ultrapar e acesso aos mais de 11 mil pontos de varejo de combustíveis e conveniências com a marca Ipiranga e de GLP com a marca Ultragaz. Entre os passos já implementados na integração e estruturação para o crescimento mais acelerado, destacamos (i) a centralização no centro corporativo das atividades de tesouraria, contas a pagar e jurídico corporativo, iniciando o alinhamento da Extrafarma ao modelo de gestão da Ultrapar, (ii) o estabelecimento de uma nova estrutura organizacional, com a criação de áreas dedicadas às funções de operações e expansão, de forma a permitir maior especialização e agilidade no processo de abertura de lojas, (iii) alocação de gestores e analistas da Ultrapar e seus negócios para a Extrafarma, de forma a fortalecer sua equipe e facilitar o processo de integração funcional e cultural e (iv) detalhamento do plano de trabalho para permitir aceleração de aberturas de lojas a partir do final deste ano.



Sumário executivo dos resultados

Durante o 1T14, o cenário macroeconômico brasileiro seguiu a mesma tendência verificada em 2013, com crescimento modesto e pressão inflacionária. O governo brasileiro continuou a elevar a taxa de juros básica da economia, aumentando-a de 10,0% ao final de dezembro de 2013 para 10,75% ao final do primeiro trimestre de 2014, em comparação a 7,25% em março de 2013. O Real encerrou o 1T14 a R\$ 2,26/US\$, com a cotação média do Real se mantendo 18% mais depreciada frente ao dólar durante o 1T14 em relação ao 1T13. O número de veículos leves licenciados totalizou 0,8 milhão no 1T14, uma ligeira queda quando comparado a igual período do ano anterior, que não alterou o ritmo de crescimento da frota média ocorrido nos últimos anos. Segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas no varejo farmacêutico foram 17% maiores no 1T14 do que no 1T13, em continuidade ao crescimento apresentado nos últimos anos.

Nesse ambiente econômico e operacional, a Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 702 milhões no 1T14, aumento de 14% em relação ao 1T13, em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo e da consolidação do EBITDA da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis no 1T14 cresceu 9% em relação ao 1T13, impulsionado principalmente pelo crescimento da frota de veículos leves e pelos investimentos realizados nos últimos anos para expansão da rede de distribuição (novos postos e embandeiramentos) e infraestrutura logística relacionada. O EBITDA atingiu R\$ 499 milhões, um crescimento de 15% em relação ao 1T13, em função do maior volume vendido, da melhor composição de vendas, com maior participação do segmento revenda (venda em postos), da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente, e das iniciativas para redução da informalidade, como o recolhimento do PIS/Cofins integral da cadeia de etanol no produtor e o embandeiramento de postos de bandeira branca.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 191 mil toneladas, 4% menor em relação ao 1T13, devido à menor venda de glicóis, parcialmente compensada pelo maior volume vendido de especialidades, viabilizado pelos investimentos realizados para a expansão de capacidade e aquisições ao longo dos últimos anos. O EBITDA totalizou R\$ 109 milhões no 1T14, 35% acima do 1T13, principalmente em função do efeito do Real 18% mais depreciado e da composição de vendas mais favorável no 1T14.

A Ultragaz apresentou no 1T14 redução de 1% no volume vendido em relação ao 1T13, principalmente devido às altas temperaturas, acima da média histórica, registradas nas regiões Sul e Sudeste. No 1T14, o EBITDA da Ultragaz apresentou redução de 4% em relação ao 1T13, principalmente pelo menor volume vendido e da requalificação programada de uma maior quantidade de botijões desde o 4T13, com efeito estimado de R\$ 7 milhões. Se excluído este efeito, o EBITDA da Ultragaz no 1T14 teria crescido 7%.

Na Ultracargo, a armazenagem média cresceu 16% em relação ao 1T13 atingindo 722 mil m³, principalmente em função da maior movimentação relacionada a derivados de petróleo. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 41 milhões no 1T14, 15% acima do 1T13, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais.

A Extrafarma encerrou o 1T14 com 200 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 25 lojas em relação ao 1T13. O EBITDA de fevereiro e março de 2014 da Extrafarma totalizou R\$ 10 milhões, 7% abaixo do 1T13. Se excluídas as despesas de integração e estruturação detalhadas ao longo deste documento, o EBITDA seria de R\$ 13 milhões, crescimento de 16% em relação ao 1T13, principalmente em função do maior faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same stores sales*). Excluídas estas despesas de integração e estruturação, a margem EBITDA do 1T14 foi de 6,9%, 0,2 p.p. menor que a margem EBITDA do 1T13, principalmente em função da maior participação de lojas abertas há menos de um ano e, portanto, ainda em processo de maturação.

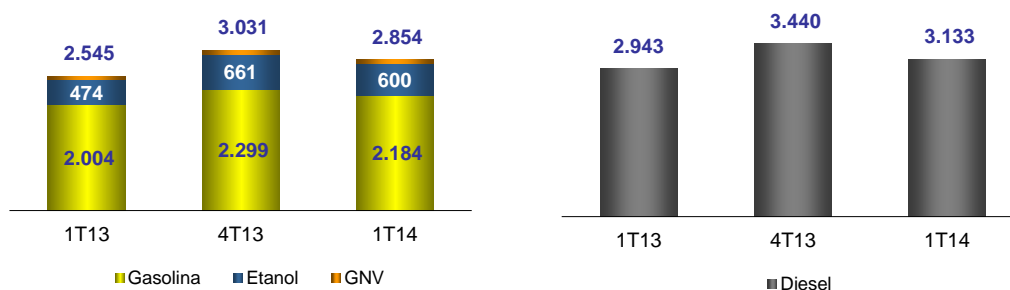
O lucro líquido do 1T14 registrou R\$ 249 milhões, 1% superior ao 1T13, em função do crescimento do EBITDA, parcialmente compensado por (i) maiores despesas financeiras, principalmente em função do aumento nas taxas de juros promovidas pelo Banco Central do Brasil e do crescimento do endividamento líquido de R\$ 3,7 bilhões em março de 2013 (1,5x LTM EBITDA) para R\$ 4,3 bilhões em março de 2014 (1,4x LTM EBITDA) e (ii) maiores despesas com depreciação e amortização, decorrentes de investimentos realizados e em processo de maturação.



Ipiranga

Desempenho operacional – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.067 mil metros cúbicos no 1T14, 9% acima do volume vendido no 1T13. No 1T14, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 12%, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos e pelos fortes investimentos realizados para expansão da rede. O volume de diesel apresentou crescimento de 6% em relação ao 1T13, decorrente dos investimentos realizados para a expansão da rede, com crescimento de 8% no volume vendido no segmento revenda, e do crescimento da economia. Em relação ao 4T13, houve redução de 8% no volume vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 13.922 milhões no 1T14, 17% acima da receita líquida do 1T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras desde o 1T13 e dos maiores custos de etanol e (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão de postos, permitindo maior participação do ciclo Otto e do diesel segmento revenda (vendas em postos). Em relação ao 4T13, a receita líquida da Ipiranga apresentou redução de 3%, principalmente em função do volume sazonalmente menor, parcialmente compensado pelos aumentos dos custos do diesel, gasolina e etanol.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 13.093 milhões no 1T14, aumento de 18% em relação ao 1T13, principalmente em função do maior volume vendido e dos aumentos nos custos (i) do diesel em janeiro, março e novembro de 2013, (ii) da gasolina em janeiro e novembro de 2013, e (iii) consequentemente do etanol. Em relação ao 4T13, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou redução de 2% em função do volume sazonalmente menor, parcialmente compensado pelos aumentos dos custos de diesel e gasolina promovidos em novembro de 2013 (incluindo benefício temporário de estoque no 4T13) e pelos maiores custos de etanol, principalmente em função da entressafra.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 482 milhões no 1T14, 11% acima do 1T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido e de maiores despesas unitárias com frete, decorrentes principalmente dos aumentos do custo de diesel e inflação, (ii) da expansão da rede de distribuição, (iii) dos efeitos da inflação sobre as despesas, principalmente com pessoal, e (iv) de maiores despesas com propaganda e marketing, principalmente relacionadas à Copa do Mundo 2014. Em relação ao 4T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga aumentaram 8%, principalmente em função do acordo coletivo anual em janeiro e de maiores despesas com propaganda e marketing.

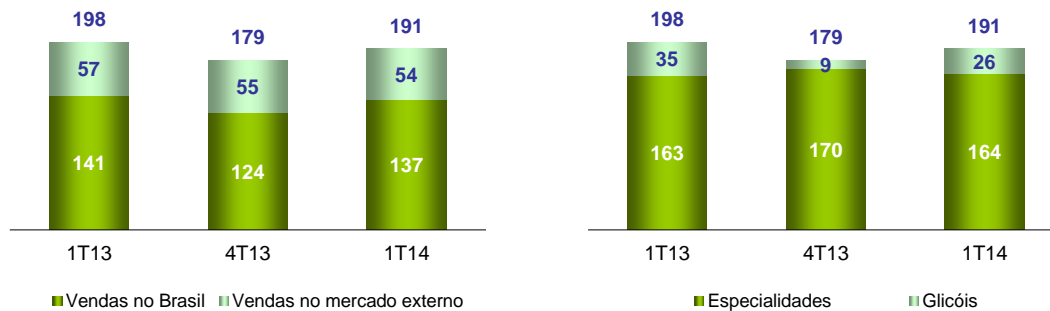
EBITDA – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 499 milhões no 1T14, 15% acima do 1T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) da melhor composição de vendas, com maior participação do segmento revenda (vendas nos postos), (iii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto e (iv) das iniciativas para redução da informalidade, efeitos parcialmente compensados por maiores despesas, principalmente com propaganda e marketing, pessoal e frete. Em relação ao 4T13, o EBITDA da Ipiranga foi 20% menor, principalmente em função do volume vendido sazonalmente menor, de maiores despesas com pessoal (acordo coletivo anual em janeiro) e propaganda e marketing e de efeitos extraordinários no 4T13, que beneficiaram o EBITDA do 4T13 em R\$ 53 milhões, sendo (i) R\$ 34 milhões referentes ao efeito temporário de ganho de estoque decorrente do aumento dos custos de gasolina e diesel pela Petrobras e (ii) R\$ 19 milhões referentes à venda de participação em uma base de distribuição.



Oxiteno

Desempenho operacional – O volume de vendas de especialidades no mercado interno no 1T14 cresceu 4% (4 mil tons), a um múltiplo de cerca de 2 vezes o crescimento do PIB estimado para o trimestre, com destaque para os segmentos de cosméticos, detergentes e agroquímicos. O volume total vendido no mercado interno apresentou redução de 3% (4 mil tons), com o crescimento nas especialidades sendo compensado pela menor venda de glicóis (redução de 8 mil tons), produto com volatilidade de preços e de demanda. No mercado externo, o volume foi 5% menor (3 mil tons), principalmente em decorrência da redução no nível de operações na Venezuela, em função das limitações de importação de matérias-primas naquele país. Com isso, o volume de vendas da Oxiteno no 1T14 totalizou 191 mil toneladas, redução de 4% (7 mil ton) em relação ao 1T13. Em relação ao 4T13, o volume de vendas foi 7% maior (12 mil tons), principalmente devido a maiores vendas de glicóis.

Oxiteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Receita líquida – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 840 milhões no 1T14, 11% acima do 1T13, principalmente em função do Real 18% mais depreciado e pela melhor composição de vendas, com maior participação de especialidades no mercado interno, efeitos parcialmente compensados pelo menor volume vendido. Em relação ao 4T13, a receita líquida da Oxiteno foi 1% maior, em função do maior volume vendido e do Real 4% mais depreciado, efeitos parcialmente compensados pelo crescimento de glicóis na composição de produtos do 1T14.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Oxiteno no 1T14 totalizou R\$ 635 milhões, aumento de 6% em relação ao 1T13, principalmente em função (i) do efeito do Real 18% mais depreciado sobre os custos variáveis, (ii) de maiores custos com pessoal, em decorrência dos efeitos da inflação e maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados e (iii) do início das operações da Oxiteno nos Estados Unidos e ajuste no nível de operação na Venezuela, efeitos parcialmente compensados pelo menor volume vendido e por menores preços de matérias-primas, notadamente do eteno. Em relação ao 4T13, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 1%, principalmente em função do efeito do Real 4% mais depreciado sobre os custos variáveis e do maior volume vendido, efeitos parcialmente compensados pelo custo variável unitário em dólar 9% menor.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R\$ 129 milhões no 1T14, aumento de 21% em relação ao 1T13, principalmente em função (i) de maiores despesas com logística, principalmente decorrentes dos aumentos de diesel e do efeito da desvalorização do Real, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas, e (iii) da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados. Em relação ao 4T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno apresentaram aumento de 1%.

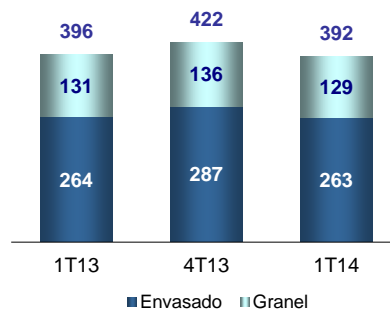
EBITDA – A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 109 milhões no 1T14, 35% acima do 1T13, equivalente a US\$ 241/ton, principalmente em função do efeito do Real 18% mais depreciado e da composição de vendas mais favorável no 1T14. Em relação ao 4T13, o EBITDA da Oxiteno apresentou aumento de 2%, principalmente em função do aumento do volume vendido e do efeito do Real 4% mais depreciado.



Ultragaz

Desempenho operacional – No 1T14, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 392 mil toneladas, 1% abaixo do 1T13, principalmente devido às altas temperaturas, acima da média histórica, registradas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, efeito parcialmente compensado pelos investimentos realizados para captura de novos clientes, com destaque para os segmentos de condomínios e pequenas e médias empresas. Em relação ao 4T13, o volume vendido apresentou redução de 7%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Receita líquida – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 929 milhões no 1T14, aumento de 1% em relação ao 1T13, principalmente em função de iniciativas comerciais, incluindo a melhor composição de vendas no segmento granel, com destaque para os segmentos de condomínios e pequenas e médias empresas. Em relação ao 4T13, a receita líquida da Ultragaz apresentou redução de 8%, principalmente em decorrência da redução sazonal de volume.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 798 milhões no 1T14, aumento de 1% em relação ao 1T13, principalmente em função da requalificação programada de uma maior quantidade de botijões, com efeito estimado em R\$ 7 milhões. Em relação ao 4T13, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 8%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 108 milhões no 1T14, 9% acima do 1T13, principalmente decorrente dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal e de maiores despesas com projetos. Em relação ao 4T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram redução de 3%, principalmente em decorrência do volume sazonalmente menor.

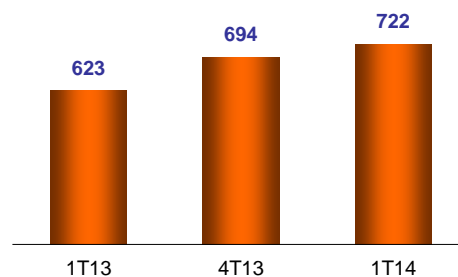
EBITDA – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 61 milhões no 1T14, 4% abaixo do 1T13, principalmente por maior requalificação programada de botijões e pelo menor volume vendido, efeitos parcialmente compensados por iniciativas comerciais. Se excluído o efeito estimado de R\$ 7 milhões com maior requalificação de botijões, o EBITDA da Ultragaz no 1T14 teria crescido 7%. Em relação ao 4T13, o EBITDA da Ultragaz apresentou redução de 3%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.



Ultracargo

Desempenho operacional – No 1T14, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 16% em relação ao 1T13, principalmente em função da maior movimentação (i) de óleo combustível para termoeletricas e (ii) de combustíveis automotivos, lubrificantes e metanol (usado na produção de biodiesel), em função do crescimento dos respectivos mercados. Em relação ao 4T13, a armazenagem média aumentou 4%, principalmente em função de maior movimentação dos produtos acima, parcialmente compensada sazonalidade típica entre primeiro e quarto trimestres.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 86 milhões no 1T14, 13% acima do 1T13 e 5% maior que o 4T13, principalmente em função do crescimento da armazenagem média dos terminais nos respectivos períodos.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 1T14 foi de R\$ 35 milhões, 11% acima do 1T13, principalmente em razão (i) da maior armazenagem média, (ii) dos efeitos da inflação sobre os custos e (iii) da maior depreciação, resultante das expansões de capacidade. Em relação ao 4T13, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 5%, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 1T14, aumento de 9% em relação ao 1T13, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 4T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram redução de 6%, principalmente em função de menores despesas com projetos no 1T14.

EBITDA – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 41 milhões no 1T14, 15% acima do 1T13, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais. Em relação ao 4T13, o EBITDA da Ultracargo foi 10% maior, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais e de menores despesas com projetos no 1T14.

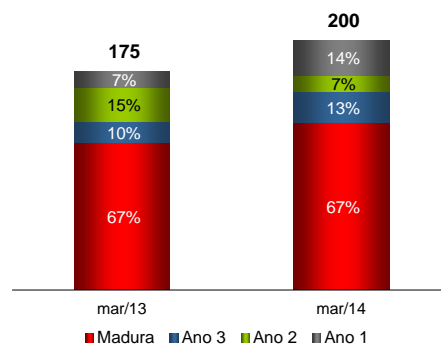


Extrafarma

Conforme destacado em “Considerações sobre as informações financeiras e operacionais”, exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 1T14 e 1T13 referem-se aos meses de fevereiro e março de cada ano.

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 1T14 com 200 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 25 lojas (14%) em relação ao final do 1T13. Em função do processo de expansão da rede de lojas da Extrafarma, ao final do 1T14, 33% das lojas possuíam até 36 meses de operação, percentual similar ao do 1T13. No entanto, o total de lojas com até um ano de operação no 1T14 foi de 14%, ante 7% no 1T13, em decorrência de um ritmo maior de abertura de lojas nos últimos 12 meses.

Extrafarma – número e distribuição etária das lojas



Receita Bruta – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 190 milhões no 1T14, aumento de 19% em relação ao 1T13, principalmente em função do aumento de 22% na receita bruta do segmento varejo, que totalizou R\$ 163 milhões. O aumento de receita bruta de varejo decorre, principalmente, do crescimento de 11% no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same stores sales*) e do maior número médio de lojas. Durante o 1T14, a receita bruta do segmento atacado aumentou 4% em relação ao 1T13.

Custo dos Produtos Vendidos e Lucro Bruto – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 124 milhões no 1T14, um aumento de 18% em relação ao 1T13, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED). O lucro bruto atingiu R\$ 57 milhões, aumento de 25% em relação ao 1T13, principalmente em função do crescimento da receita bruta do segmento varejo.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 49 milhões no 1T14, 35% acima do 1T13, principalmente decorrente (i) do crescimento de 15% no número médio de lojas, (ii) aumentos acima da inflação nas despesas unitárias com pessoal e (iii) de despesas de integração com Ultrapar e estruturação da Extrafarma para crescimento mais acelerado no valor de R\$ 3 milhões no 1T14.

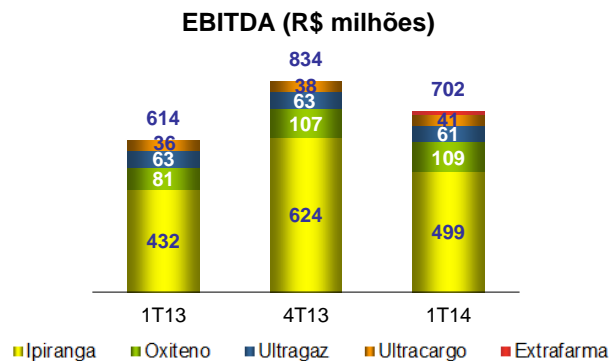
EBITDA – A Extrafarma apresentou EBITDA de R\$ 10 milhões no 1T14, 7% abaixo do 1T13. Se excluídas as despesas de integração e estruturação acima, o EBITDA seria de R\$ 13 milhões, crescimento de 16% em relação ao 1T13, principalmente em função do maior faturamento em mesmas lojas. Excluídas estas despesas de integração e estruturação, a margem EBITDA do 1T14 foi de 6,9%, 0,2 p.p. menor que a margem EBITDA do 1T13, principalmente em função da maior participação de lojas abertas há menos de um ano e, portanto, ainda em processo de maturação.



Ultrapar

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 17% no 1T14 em relação ao 1T13, atingindo R\$ 15.947 milhões, em função do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 4T13, a receita líquida da Ultrapar apresentou redução de 2%, em função da sazonalidade entre períodos.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 702 milhões no 1T14, 14% acima do 1T13, em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo e da consolidação do EBITDA da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 4T13, o EBITDA da Ultrapar teve redução de 16%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos.



Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 1T14 foi de R\$ 214 milhões, 13% acima do 1T13, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a Ipiranga, e da consolidação da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 4T13, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 7%.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar ao final de março de 2014 era de R\$ 4,3 bilhões (1,4x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 3,7 bilhões em março de 2013 (1,5x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 115 milhões no 1T14, R\$ 54 milhões acima do 1T13, principalmente em função do maior endividamento líquido no 1T14, do aumento de 3,5 p.p na taxa de juros básica da economia entre março de 2013 e março de 2014 e de efeitos cambiais, notadamente relacionados a mudanças cambiais na Venezuela. Em relação ao 4T13, a despesa financeira líquida foi R\$ 21 milhões maior, principalmente em função do maior endividamento líquido no 1T14.

Lucro líquido – O lucro líquido do 1T14 atingiu R\$ 249 milhões, 1% acima do 1T13, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos, parcialmente compensado pelas maiores despesas financeiras líquidas e maior depreciação e amortização, decorrentes de investimentos em expansão e em processo de maturação. Em relação ao 4T13, o lucro líquido apresentou redução de 33%, principalmente em função da redução sazonal de EBITDA nos negócios da Ultrapar.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 914 milhões no 1T14, distribuídos conforme a seguir:

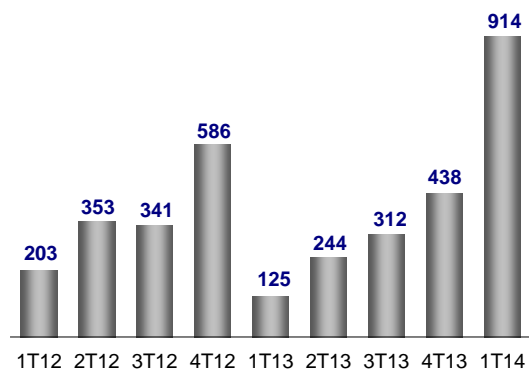
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 60 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e infraestrutura logística. Foram investidos R\$ 75 milhões em imobilizado e intangível, reduzidos por R\$ 15 milhões referentes a repagamentos de financiamentos por clientes, líquidos de novas liberações.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 20 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas e à expansão em andamento no México.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 25 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.



- A Ultracargo investiu R\$ 3 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 3 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas.
- Em adição, concluímos em 31 de janeiro a associação com a Extrafarma, efetivada através da emissão de 12.021.100 ações da Ultrapar, em adição a bônus de subscrição que poderão acarretar em uma emissão de até 4.007.031 novas ações da Ultrapar no futuro. O valor provisório da transação corresponde a R\$ 791 milhões.

R\$ milhões	1T14
Investimento em imobilizado e intangível	
Ipiranga	75
Oxitenó	20
Ultragaz	25
Ultracargo	3
Extrafarma	3
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	129
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	(15)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	9
Associação com a Extrafarma ⁴	791
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	914

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da informática corporativa

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

³ Aporte de capital na ConectCar

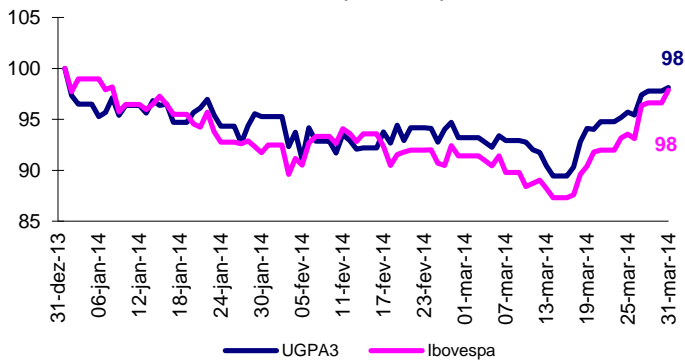
⁴ Não incluída na Demonstração de Fluxo de Caixa



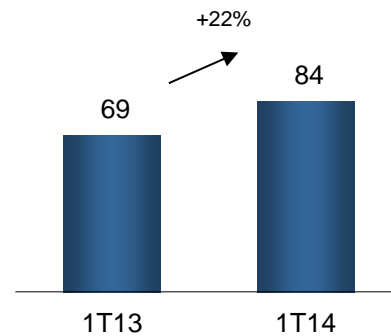
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 1T14 foi de R\$ 84 milhões/dia, 22% acima da média de R\$ 69 milhões/dia apresentada no 1T13, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 1T14 cotadas a R\$ 54,91 na BM&FBOVESPA, apresentando uma desvalorização de 2% no trimestre, similar ao comportamento do índice Ibovespa. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 2% no 1T14, enquanto o índice Dow Jones apresentou desvalorização de 1%. A Ultrapar encerrou o 1T14 com um valor de mercado de R\$ 31 bilhões, 10% maior do que no 1T13.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 1T14
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)





Perspectivas

Apesar do cenário econômico desafiador, a Ultrapar continuará a investir na expansão de seus negócios e a colher os benefícios dos investimentos já realizados, além de empreender iniciativas para diferenciação e aproximação do consumidor. A Ipiranga continuará investindo na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, potencializando os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e da redução da informalidade, principalmente no etanol. Além disso, a empresa seguirá com suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando a fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores. A Oxiteno manterá o foco em inovação, através da busca do desenvolvimento de novos produtos e seguirá capturando benefícios decorrentes da maturação dos investimentos realizados para a expansão da capacidade de produção no Brasil. Na Ultragaz, os benefícios advindos dos recentes investimentos na captura de novos clientes e o constante foco na gestão de custos e despesas contribuirão para uma evolução positiva de resultados. A Ultracargo continuará focada na captura dos benefícios das expansões de capacidade dos terminais já operados, e seguirá atenta a oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos no Brasil, principalmente em decorrência do crescente consumo de combustíveis automotivos. Na Extrafarma, focaremos na finalização da integração à Ultrapar, prevista para meados do ano, e na estruturação da companhia para expansão mais acelerada, que deverá se desenvolver com maior intensidade a partir do final de 2014.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 16/05/2014

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 16 de maio de 2014 para comentários sobre o desempenho da companhia no primeiro trimestre de 2014 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

**Informações operacionais e de mercado**

Foco financeiro	1T14	1T13	4T13
Margem EBITDA Ultrapar	4,4%	4,5%	5,1%
Margem líquida Ultrapar	1,6%	1,8%	2,3%
Foco em recursos humanos	1T14	1T13	4T13
Número de funcionários Ultrapar	13.325	9.349	9.235
Número de funcionários Ipiranga	2.683	2.581	2.682
Número de funcionários Oxiteno	1.827	1.836	1.829
Número de funcionários Ultragaz	3.652	3.918	3.704
Número de funcionários Ultracargo	617	595	604
Número de funcionários Extrafarma	4.120	-	-
Foco no mercado de capitais	1T14	1T13	4T13
Quantidade de ações (mil)	556.405	544.384	544.384
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	29.365	26.740	31.347
BM&FBOVESPA	1T14	1T13	4T13
Volume médio/dia (ações)	1.245.149	1.022.914	928.662
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	65.727	50.254	53.517
Cotação média (R\$/ação)	52,8	49,1	57,6
NYSE	1T14	1T13	4T13
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	33.815	34.015	34.315
Volume médio/dia (ADRs)	344.905	375.131	256.946
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	7.713	9.242	6.474
Cotação média (US\$/ADRs)	22,4	24,6	25,2
Total	1T14	1T13	4T13
Volume médio/dia (ações)	1.590.054	1.398.044	1.185.608
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	83.916	68.670	68.270

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



1º TRIMESTRE DE 2014

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.184,3	2.073,5	3.425,2
Contas a receber de clientes	2.450,4	2.472,8	2.321,5
Estoques	2.007,9	1.574,2	1.592,5
Impostos	494,7	399,4	480,0
Outros	138,4	108,8	84,7
Total Ativo Circulante	8.275,7	6.628,8	7.903,9
Investimentos	65,4	51,3	58,9
Imobilizado e intangível	7.834,7	6.576,1	7.029,0
Aplicações financeiras	109,9	140,2	118,5
Contas a receber de clientes	125,2	133,3	124,5
Imposto de renda diferido	414,8	456,0	376,1
Depósitos judiciais	639,5	543,1	614,9
Outros	171,7	167,3	152,7
Total Ativo Não Circulante	9.361,1	8.067,4	8.474,6
TOTAL ATIVO	17.636,8	14.696,1	16.378,5
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.778,9	1.521,9	1.830,0
Fornecedores	975,5	1.260,1	968,9
Salários e encargos	226,3	169,5	297,7
Impostos	215,9	166,5	230,2
Outros	219,6	125,5	437,7
Total Passivo Circulante	3.416,2	3.243,6	3.764,5
Empréstimos e debêntures	5.830,5	4.435,2	5.139,6
Provisões para contingências	633,8	548,5	569,7
Benefícios pós-emprego	103,2	122,0	99,4
Outros	361,2	265,5	258,4
Total Passivo Não Circulante	6.928,7	5.371,2	6.067,2
TOTAL PASSIVO	10.344,9	8.614,8	9.831,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.838,7	3.696,8	3.696,8
Reservas	3.238,8	2.248,4	2.733,0
Ações em tesouraria	(111,5)	(114,9)	(114,9)
Outros	296,7	223,9	205,1
Participação dos não-controladores	29,2	27,2	26,9
Total do Patrimônio Líquido	7.291,9	6.081,4	6.546,9
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.636,8	14.696,1	16.378,5
Caixa e aplicações financeiras	3.294,2	2.213,7	3.543,7
Empréstimos	(7.609,4)	(5.957,2)	(6.969,6)
Caixa (endividamento) líquido	(4.315,2)	(3.743,4)	(3.425,9)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
Receita líquida de vendas e serviços	15.946,9	13.600,0	16.226,5
Custo dos produtos vendidos	(14.674,9)	(12.536,4)	(14.939,8)
Lucro bruto	1.272,0	1.063,6	1.286,7
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(504,8)	(414,6)	(446,4)
Gerais e administrativas	(303,9)	(243,7)	(261,8)
Outros resultados operacionais, líquidos	20,0	15,7	33,3
Resultado na venda de bens	7,0	5,5	21,9
Lucro operacional	490,3	426,5	633,8
Resultado financeiro			
Receita financeira	90,4	52,9	73,9
Despesa financeira	(205,2)	(113,6)	(167,8)
Equivalência patrimonial	(2,6)	(2,0)	(1,2)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	373,0	363,9	538,7
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(152,9)	(119,6)	(130,5)
Diferido	15,8	(7,8)	(49,6)
Incentivos fiscais	13,4	10,1	12,0
Lucro líquido	249,3	246,5	370,7
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	246,9	244,8	372,8
Acionistas não controladores de controladas	2,4	1,7	(2,1)
EBITDA	702,0	614,0	833,5
Depreciação e amortização	214,3	189,4	200,9
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	122,9	124,5	438,3
ÍNDICES			
Lucro por ação - R\$	0,45	0,46	0,70
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,59	0,62	0,52
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,44	1,48	1,17
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,16	0,10	0,11
Margem bruta	8,0%	7,8%	7,9%
Margem operacional	3,1%	3,1%	3,9%
Margem EBITDA	4,4%	4,5%	5,1%



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - MAR	
	2014	2013
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(36,6)	(96,1)
Lucro líquido	249,3	246,5
Depreciação e amortização	214,3	189,4
Capital de giro	(510,8)	(489,6)
Despesas financeiras (A)	149,3	52,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15,8)	7,8
Resultado na venda de bens	(7,0)	(5,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(108,8)	(78,0)
Outros (B)	(7,0)	(19,4)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(138,0)	(138,1)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(129,0)	(122,3)
Aquisição e venda de participações acionárias	(9,0)	(15,7)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(84,0)	(683,9)
Captações de dívida	936,0	111,8
Amortizações de dívida	(253,6)	(164,8)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(374,9)	(277,1)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(1,3)	(1,1)
Dividendos pagos (C)	(387,9)	(352,7)
Outros (D)	(2,3)	-
Geração (consumo) de caixa	(258,6)	(918,1)
Caixa de controladas adquiridas	9,1	-
Saldo inicial de caixa (E)	3.543,7	3.131,8
Saldo final de caixa (E)	3.294,2	2.213,7
Informações adicionais		
Extrafarma - aumento de capital com incorporação de ações e bônus de subscrição de ações (F)	791,4	-
Extrafarma - dívida bruta assumida na data do fechamento (F)	207,9	-

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde ao custo de transação para emissão de ações em 2014.

(E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(F) Em decorrência da associação com a Extrafarma. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das Demonstrações Trimestrais do 1T14.



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.727,9	1.794,3	1.755,8
Clientes a receber LP	97,3	108,1	100,4
Estoques	1.194,6	1.085,5	1.033,0
Impostos	208,2	117,8	177,0
Outros	264,5	198,2	223,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.317,6	2.977,2	3.369,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	6.810,1	6.281,1	6.659,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	666,4	1.046,4	772,8
Salários e encargos	58,5	52,1	104,1
Benefícios pós-emprego	94,8	109,1	91,7
Impostos	80,4	59,7	80,0
Provisões para contingências	159,7	175,6	159,4
Outros	158,1	147,6	188,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.217,9	1.590,6	1.396,0

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
Receita líquida	13.921,7	11.858,8	14.312,8
Custo dos serviços prestados	(13.093,2)	(11.125,5)	(13.421,5)
Lucro bruto	828,4	733,3	891,2
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(327,2)	(290,7)	(308,8)
Gerais e administrativas	(155,2)	(143,5)	(137,3)
Outros resultados operacionais	17,8	14,9	34,8
Resultado na venda de bens	4,2	7,9	24,1
Lucro operacional	368,0	322,0	504,0
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	0,2
EBITDA	498,7	432,1	623,6
Depreciação e amortização	130,5	109,9	119,4
ÍNDICES			
Margem bruta (R\$/m³)	137	132	136
Margem operacional (R\$/m³)	61	58	77
Margem EBITDA (R\$/m³)	82	78	95
Margem EBITDA (%)	3,6%	3,6%	4,4%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	429,5	456,0	373,2
Estoques	548,7	438,2	506,6
Impostos	115,6	131,8	130,1
Outros	106,7	101,8	98,7
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.660,5	1.636,8	1.685,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.861,0	2.764,6	2.793,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	137,1	154,7	139,4
Salários e encargos	71,5	47,9	94,3
Impostos	25,9	23,9	26,6
Provisões para contingências	89,7	76,4	88,0
Outros	18,7	24,3	31,8
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	342,9	327,1	380,1

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
Receita líquida	840,3	754,5	834,9
Custo dos produtos vendidos			
Variável	(528,9)	(510,3)	(524,0)
Custo fixo	(77,0)	(60,5)	(77,2)
Depreciação e amortização	(29,5)	(29,3)	(29,7)
Lucro bruto	204,8	154,4	204,0
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(61,3)	(53,0)	(59,0)
Gerais e administrativas	(67,5)	(53,2)	(69,0)
Outros resultados operacionais	(0,3)	0,0	(2,3)
Resultado na venda de bens	0,0	(0,1)	0,3
Lucro operacional	75,7	48,2	74,0
Equivalência patrimonial	0,1	0,1	0,1
EBITDA	108,7	80,6	106,9
Depreciação e amortização	32,9	32,3	32,7
ÍNDICES			
Margem bruta (R\$/ton)	1.073	780	1.143
Margem bruta (US\$/ton)	454	391	502
Margem operacional (R\$/ton)	396	243	415
Margem operacional (US\$/ton)	168	122	182
Margem EBITDA (R\$/ton)	569	407	599
Margem EBITDA (US\$/ton)	241	204	263



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	178,6	199,4	168,4
Clientes a receber LP	27,7	24,4	23,7
Estoques	48,9	48,2	51,0
Impostos	37,4	30,5	35,7
Depósitos judiciais	169,4	133,7	153,4
Outros	36,5	39,8	29,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	733,8	725,7	738,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.232,2	1.201,7	1.201,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	32,9	48,1	40,5
Salários e encargos	60,4	56,8	83,4
Impostos	5,3	4,6	5,1
Provisões para contingências	85,3	76,9	82,5
Outros	23,0	17,7	26,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	206,9	204,2	237,7

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
Receita líquida	929,2	920,1	1.006,8
Custo dos produtos vendidos	(798,4)	(788,5)	(863,8)
Lucro bruto	130,8	131,6	143,0
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(73,2)	(67,0)	(74,7)
Gerais e administrativas	(34,5)	(31,4)	(36,1)
Outros resultados operacionais	1,0	(0,3)	(0,0)
Resultado na venda de bens	3,4	(2,2)	(2,5)
Lucro operacional	27,6	30,7	29,6
Equivalência patrimonial	-	0,0	(0,0)
EBITDA	61,0	63,5	63,2
Depreciação e amortização	33,3	32,8	33,5
ÍNDICES			
Margem bruta (R\$/ton)	334	332	339
Margem operacional (R\$/ton)	70	77	70
Margem EBITDA (R\$/ton)	156	160	150



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	25,2	25,4	26,9
Estoques	1,9	2,4	1,9
Impostos	10,6	11,1	10,8
Outros	21,6	21,8	18,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	938,3	957,2	949,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	997,6	1.017,8	1.007,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	8,9	12,1	16,5
Salários e encargos	16,5	12,5	15,7
Impostos	4,4	4,3	4,4
Provisões para contingências	10,5	10,3	10,4
Outros ¹	48,5	48,4	49,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	88,8	87,6	96,2

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2014	2013	2013
Receita líquida	85,5	75,7	81,6
Custo dos serviços prestados	(34,9)	(31,5)	(33,2)
Lucro bruto	50,6	44,2	48,4
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(4,0)	(4,0)	(3,9)
Gerais e administrativas	(18,8)	(16,8)	(20,3)
Outros resultados operacionais	1,6	1,1	0,9
Resultado na venda de bens	(0,6)	(0,1)	0,0
Lucro operacional	28,8	24,3	25,1
Equivalência patrimonial	0,3	0,2	0,3
EBITDA	41,3	35,9	37,5
Depreciação e amortização	12,3	11,4	12,1
ÍNDICES			
Margem bruta	59%	58%	59%
Margem operacional	34%	32%	31%
Margem EBITDA	48%	48%	46%



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM	
	MAR	JAN ¹
	2014	2014
ATIVO OPERACIONAL		
Clientes	91,9	68,4
Estoques	213,9	164,6
Impostos	11,7	7,7
Outros	7,1	6,4
Imobilizado / Intangível	61,7	60,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	386,4	307,7
PASSIVO OPERACIONAL		
Fornecedores	133,5	117,2
Salários e encargos	19,3	16,5
Impostos	3,6	3,3
Provisões para contingências	45,5	46,2
Outros	16,9	16,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	218,8	199,2

¹Balanco de abertura

EXTRAFARMA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM	
	MAR ¹	MAR ¹
	2014	2013
Receita bruta	189,9	159,0
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(9,0)	(8,0)
Receita líquida	180,9	151,1
Custo dos serviços prestados	(123,6)	(105,1)
Lucro bruto	57,3	46,0
Despesas operacionais	(48,7)	(36,1)
Outros resultados operacionais	(0,1)	(0,0)
Resultado na venda de bens	0,0	0,1
Lucro operacional	8,5	9,9
Equivalência patrimonial	-	-
EBITDA	10,5	11,3
Depreciação e amortização	2,0	1,4
ÍNDICES²		
Margem bruta %	30%	29%
Margem operacional %	4%	6%
Margem EBITDA %	6%	7%

¹Referente aos meses de fevereiro e março

²Calculado sobre a receita bruta



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Março/2014 ¹							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ipiranga	Oxiteno	Ultragas	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira										
Notas no mercado externo	-	-	575,2	-	-	-	575,2	US\$	+7,3	2015
Financiamento externo ⁴	179,6	-	-	-	-	-	179,6	US\$ + LIBOR	+0,8	2015
Financiamento externo	-	134,7	-	-	-	-	134,7	US\$ + LIBOR	+1,0	2017
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	129,8	-	-	-	-	129,8	US\$	+1,4	< 340 dias
Instituições financeiras	-	91,4	-	-	-	-	91,4	US\$	+2,1	2014 a 2017
Instituições financeiras	-	45,3	-	-	-	-	45,3	US\$ + LIBOR	+2,0	2017
BNDES	6,5	20,9	12,1	-	-	-	39,5	US\$	+5,9	2014 a 2020
Instituições financeiras	-	28,7	-	-	-	-	28,7	MX\$ + TIIE	+1,1	2014 a 2016
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	15,8	-	-	-	-	15,8	US\$	+1,3	< 109 dias
Subtotal	186,0	466,7	587,3	-	-	-	1.240,0			
Moeda Nacional										
Banco do Brasil pós-fixado	2.643,4	-	-	-	-	-	2.643,4	CDI	104,6	2015 a 2019
Debêntures - 1ª e 2ª emissões IPP	1.440,1	-	-	-	-	-	1.440,1	CDI	107,9	2017 a 2018
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	-	799,8	799,8	CDI	108,3	2015
BNDES	173,9	129,1	189,0	103,0	-	-	595,1	TJLP	+2,5	2014 a 2020
Banco do Brasil pré-fixado ³	463,5	-	-	-	-	-	463,5	R\$	+12,1	2015
Empréstimo de Capital de Giro - pós-fixado	-	-	-	-	124,7	-	124,7	CDI	+3,0	2014 a 2017
Banco do Nordeste do Brasil	-	56,3	-	43,0	-	-	99,3	R\$	+8,5	2018 a 2021
BNDES	38,4	7,1	9,4	1,6	2,1	-	58,5	R\$	+4,9	2015 a 2022
FINEP	21,1	28,2	-	-	-	-	49,3	R\$	+4,0	2019 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	44,0	-	-	-	44,0	IGPM	+5,6	2031
Nota de crédito à exportação ⁵	-	25,1	-	-	-	-	25,1	R\$	+8,0	2016
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	9,1	-	9,1	R\$	+11,4	2014 a 2016
FINEP	1,5	1,6	2,0	-	-	-	5,1	TJLP	+0,0	2023
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	1,5	0,0	1,5	R\$	+15,6	2014 a 2017
FINAME	-	-	-	-	0,7	-	0,7	TJLP	+5,5	2016 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,6	-	0,6	CDI	+2,8	2017
Subtotal	4.782,0	247,3	244,3	147,7	138,5	799,9	6.359,7			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	1,6	8,1	-	-	-	-	9,7			
Total	4.969,6	722,1	831,7	147,7	138,5	799,9	7.609,4			
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	465,6	293,6	64,9	39,5	115,5	799,9	1.778,9			
De 1 a 2 anos	1.093,7	87,2	622,9	33,9	16,7	-	1.854,3			
De 2 a 3 anos	1.075,8	203,7	47,1	30,4	5,1	-	1.362,1			
De 3 a 4 anos	633,8	106,1	27,2	21,7	1,0	-	789,8			
De 4 a 5 anos	820,3	16,9	21,7	6,6	0,2	-	865,6			
Após 5 anos	880,5	14,6	47,9	15,4	0,1	-	958,7			
Total	4.969,6	722,1	831,7	147,7	138,5	799,9	7.609,4			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de março de 2014, TJLP estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Março/2014 ¹						
	Ipiranga	Oxiteno	Ultragas	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	1.595,4	930,4	416,0	267,9	8,9	75,6	3.294,2

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99,50% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 104,10% do CDI em média.

⁵ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,79% do CDI em média.